



**Todos juntos na luta pela  
data-base e melhores  
condições de trabalho**

# Servidores da JT param por negociação com STF e com Dilma e por melhores condições de trabalho

Além de pressionar governo e STF por negociação, servidores da JT denunciam sobrecarga de trabalho, desvios de função e falta de pagamento de horas-extras

Joca Duarte



19.03.14 - Assembleia no fórum trabalhista Ruy Barbosa

Na Justiça Trabalhista, como parte da campanha salarial unificada e a luta pela reposição das perdas salariais acumuladas desde a aprovação do PCS-3, em junho de 2006, os servidores também se mobilizam por melhores condições de trabalho. A campanha salarial unificada reivindica, entre outros pontos, respeito à data-base e política salarial permanente.

Ao mesmo tempo em que buscam abertura de negociação com a Presidente Dilma Rousseff (PT) e com o presidente do STF, Joaquim Barbosa, os trabalhadores denunciam a falta de investimentos no serviço público e a crescente demanda de trabalho. O ritmo cada vez mais intenso tem adoecido vários colegas: são males que vão da LER aos adoecimentos psíquicos.

A paralisação acontece nesta quinta-feira, 10 nos principais prédios da capital. Os servidores de Santos também decidiram cruzar os braços. Vejamos algumas das situações vividas na JT:

## Faltam de servidores

Há um ano não ingressam servidores no TRT-2, e muitos colegas deixaram o quadro. Em novembro faltavam 125 servidores. O número cresceu, inclusive com a inauguração do fórum da zona leste, e a transferência de servidores para lá, o que sobrecarregou os que ficaram. A categoria reivindica o adiamento da inauguração do fórum da zona sul.

## Desvio de funções

Dois magistrados por vara dobram as pautas. Como não existe a segunda função de secretário de audiência, o secretário trabalha em dobro. Há secretarias em que uma pessoa é destacada para ajudá-lo, mas sem receber FC. Com um servidor a menos, a demanda de trabalho na secretaria aumenta.

## Assistente para o juiz auxiliar

As secretarias também perderam o servidor que foi deslocado para dar assistência ao juiz auxiliar. Sem receber função para a tarefa, o servidor teria como contrapartida o trabalho em

casa e a possibilidade de uma função comissionada no futuro.

## Política de horas extras

Embora o pagamento de horas-extras aconteça com prévia expedição de ofício pela chefia, o servidor não as recebe quando a administração entende que elas não seriam necessárias. As horas extras aos sábados não têm sido deferidas. Quadro que se agrava com o aumento do número de pessoas trabalhando aos sábados para colocar o serviço em dia.

## Falhas na implantação do PJE

O Processo Judicial Eletrônico não funciona direito. O sistema trava e, por vezes, fica fora do ar por mais da metade do expediente, o que faz com que os servidores percam rendimento, e a população seja prejudicada.

Os servidores também cobram da administração a devolução do Imposto de Renda que foi descontado sobre os valores pagos no reenquadramento, além do pagamento da diferença dos auxílios alimentação e pré-escolar.